

A escolha de Cristovam

André Garcia

Da equipe do **Correio**

Entre os petistas de Brasília, a pergunta que não quer calar é: qual dos cinco pré-candidatos do PT ao Governo do Distrito Federal (GDF) será apoiado por Cristovam Buarque. Por causa do prestígio do ex-governador entre militantes do partido, todos os pretendentes ao Palácio do Buriti reivindicam seu apoio. Enquanto uns arriscam palpites, outros têm certeza de que o escolhido é o deputado federal Geraldo Magela — inclusive o próprio Magela.

Desde o início do processo de prévias no PT, Cristovam diz que não declinará apoio por nenhum candidato, por considerar os cinco capacitados para disputar e vencer as eleições. Mas o pré-candidato ao Senado avisou, ontem, que pode defender publicamente uma das candidaturas ao GDF, ou deixar de apoiar alguma delas, dependendo do que ocorrer durante o período de debates internos do partido, que começa no próximo dia 25. "Se algum pré-candidato optar por outro candidato ao Senado, ou me fizer críticas, posso declarar apoio para um deles ou dizer que tem um que não apóio", afirmou.

Cristovam negou que seu candidato preferido seja Magela, versão que circula no PT desde janeiro até mesmo entre adversários do deputado federal. "Apóio os cinco", garante. E explica: "O que fiz questão de dizer é que eu apoiaria Magela, pois muita gente achava que por causa de alguns conflitos que tivemos eu poderia ter alguma pirraça contra ele". O ex-governador disse,

Nehil Hamilton



ALIANÇAS PREOCUPAM EX-GOVERNADOR: "MUITA GENTE QUE SE DIZ DEFENSOR DA ÉTICA VAI PREFERIR RORIZ"

também, que não fará diferença se algum pré-candidato defender sua candidatura ao Senado. "Ninguém precisa me apoiar".

ALIANÇAS

O ex-governador admitiu que, em janeiro deste ano, comentou com o presidente de honra do PT, Luís Inácio Lula da Silva, o bom desempenho de Magela no processo das prévias. Mas insistiu que o comentário não significa preferência. Para Cristovam, os outros pré-candidatos é que interpretaram a conversa como apoio. "Em vez de dizer que tinham direito ao meu apoio, os outros

candidatos começaram a dizer que eu estava apoiando Magela", acrescentou o ex-governador, que tem praticamente os mesmos cabos eleitorais de Magela: a Articulação, maior corrente do PT, e os presidentes de diretórios zonais que indicaram o nome do deputado federal.

Apesar de garantir que apóia os cinco pré-candidatos, Cristovam defendeu, como Magela, que o PT esteja aberto a alianças com outros partidos que não sejam de esquerda. "Devemos atrair as pessoas decentes desta cidade, sem preconceitos partidários", declarou. Mas ele próprio admite que será difícil

atrair aliados fora da Frente Brasília Popular. "Muita gente que hoje se diz em defesa da ética e contra a corrupção vai preferir ficar do lado do atual governo desde que mantenham ou conquistem mandatos", disse, sem citar nomes.

Mesmo diante da dificuldade em estabelecer alianças, Cristovam reafirmou que não pretende disputar o GDF. "Quero trabalhar por Brasília no Senado. Além disso, temos todas as chances de ganhar o governo com outro candidato. Em 1994, comecei com 2% e, hoje, todos os nossos nomes têm mais de 10% das intenções de voto".